



CLIPPING



20 de
JANEIRO
2023

REPÓRTER

70

> POSSE ELEITORAL

O novo presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Pará (TRE-PA), desembargador Leonam Gondim da Cruz Júnior, toma posse hoje. A cerimônia está marcada para as 10h, no Plenário Antônio Koury, do TRE-PA. O magistrado ocupava a vaga de vice-presidente regional eleitoral do Tribunal, que a partir de agora tem como titular o também desembargador José Maria Teixeira do Rosário. O novo presidente tem vasta experiência no Judiciário, foi vice-presidente da Escola Superior da Magistratura Pará e atua há 14 anos como desembargador do Tribunal de Justiça do Estado do Pará (TJ-PA). Escritor, ele também é membro da Academia Paraense de Letras (APL).

Um dos primeiros desafios da nova gestão será as eleições suplementares do município de Viseu, nordeste paraense, onde os 46 mil eleitores retornam às urnas, em 5 de fevereiro, para a escolha do novo prefeito e seu vice.

EMPOUCASLINHAS

- O Ministério Público do Estado do Pará (MPPA) deu cumprimento, ontem, ao mandado judicial de busca e apreensão na Câmara Municipal de Santa Bárbara, município da Região Metropolitana de Belém.
- A chamada “Operação Negatio” apura denúncias da existência de funcionários “fantasma”, fraude em licitações, uso irregular de recursos públicos na manutenção do prédio da Câmara e na aquisição de materiais de expediente.
- A operação foi realizada com apoio dos grupamentos especiais do MPPA – o Grupo de Atuação Especial de Inteligência e Segurança Institucional e o Grupo de Atuação Especializada no Combate ao Crime Organizado.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

ATUALIDADES ||

CASO YASMIN

Justiça nega liberdade a dono de lancha

PRISÃO - Defesa do acusado Lucas Magalhães de Souza tentou revogar preventiva

FABYO CRUZ
DA REDAÇÃO

A juíza Sarah Rodrigues, titular da 2ª Vara do Tribunal do Júri da Comarca da Capital, indeferiu o pedido de revogação de prisão preventiva formulado pela defesa de Lucas Magalhães de Souza, 28 anos, proprietário da embarcação em que a influencer Yasmin Cavaleiro de Macedo estava, antes de ser encontrada morta em dezembro de 2021. A decisão, de 18 de janeiro, consta no processo 0800556-94.2022.8.14.0401.

Na terça-feira (17), dia da audiência de instrução e julgamento de Lucas, os advogados de defesa do

**Julgamento
está previsto
para ocorrer
em 31 de maio**

ar, uma vez encerrada a instrução processual e a Sessão de Julgamento do Júri Popular já ter sido marcada (sic)".

Essa não foi a primeira vez que Lucas Souza tem o pedido de liberdade negado. Nas redes sociais, amigos dele seguem fazendo campanha para pedir por sua liberdade.

JÚRI

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

rêu apresentaram o pedido de revogação da prisão preventiva dele, alegando, em resumo, que a medida não se sustenta nesta fase em razão da fundamentação utilizada para sua manutenção não estarem presentes os requisitos autorizadores da prisão preventiva, uma vez que se tratava de "rêu primário, possui bons antecedentes, trabalho, residência fixa, e que uma vez solto não irá ameaçar nem perseguir testemunhas (sic)".

O Ministério Público do Pará (MPPA), por meio do promotor de Justiça Edson Souza, chegou a apresentar manifestação favorável ao deferimento do pedido de revogação da prisão preventiva, alegando a "desnecessidade da segregação continu-

O julgamento de Lucas está pré-agendado para o dia 31 de maio deste ano. Após a audiência do dia 17 ficou decidido que Lucas será julgado pelas quatro acusações que pesam contra ele: homicídio com dolo eventual, disparo de arma de fogo, posse de arma de fogo e fraude processual.

A fraude, segundo as investigações da Polícia Civil, decorre do fato de, após o desaparecimento de Yasmin, ele ter supostamente escondido a arma de fogo que manuseou, ter determinado a modificação da lancha apreendida e ainda ter inserido, após a ocorrência, novos equipamentos de segurança na embarcação, adulterando a apreensão.

Morte da jovem ocorreu em dezembro de 2021

Yasmin Cavaleiro de Macedo desapareceu por volta de 22h30 de 12 de dezembro de 2021, após participar de um passeio de lancha pelo rio Maguari, em Belém. Outras 18 pessoas estavam a bordo da embarcação. O corpo da universitária foi encontrado às 12h40 do dia seguinte, em Icoaraci.

Para ajudar as autoridades policiais a esclarecerem as causas e as circunstâncias da morte da influenciadora, foi realizada a reprodução simulada dos fatos nos dias 12 e 13 de abril de 2022. Por causa do segre-

do de Justiça ao qual o processo foi submetido, o resultado da reconstituição ainda não foi revelado oficialmente pelas Polícias Civil e Científica.

Além de Lucas, outras seis pessoas foram indiciadas pela PC: Euler André Magalhães da Cunha, Bruno Faganello dos Santos, Alex Teixeira do Rosário, Cecília Souza de Souza, Claudielly Tayara de Souza da Silva e Barbara de Araújo Ramos. Todos estavam na embarcação junto com Yasmin e foram apontados no inquérito policial entregue ao MPPA.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



Bernardino Santos

bernardino@oliberal.com.br



O desembargador **Leonan Cruz Júnior**, magistrado de maior conceito na justiça paraense, assume hoje a presidência do Tribunal Regional Eleitoral. A cerimônia será às 10 horas, no plenário da sede da corte eleitoral.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Leonam Gondim assume presidência do TRE-PA

JUSTIÇA ELEITORAL

Hoje (20), às 10h, o Tribunal Regional Eleitoral do Pará realizará a cerimônia de posse do novo presidente do Regional. A solenidade ocorrerá no plenário Antônio Koury e o atual vice-presidente e corregedor eleitoral, desembargador Leonam Gondim da Cruz Júnior, assumirá a presidência do TRE, exercendo o mandato pelo período de dois anos (biênio 2023-2024).

Em seu currículo, o corregedor e desembargador Leonam Gondim conta com extensa experiência, qualificação e atuação no Judiciário. Bacharel em Direito (mar/1990 – UNESPA, atual UNAMA, Belém-PA); MBA em Direito Civil, Processo Civil e Consumidor – Fundação Getúlio Vargas (FGV), Especialista em Direito Agrário. Ex-vice-presidente da Escola Superior da Magistratura do Estado do Pará. Desembargador do Egrégio Tribunal de Justiça do Estado do Pará (TJPA). Concluiu os quatro módulos do curso de Doutorado em Direito Constitucio-

nal pela U.B.A. – Universidad de Buenos Aires. Também foi vice-presidente do TRE do Pará na gestão da desembargadora Luzia Nadja Guimarães Nascimento.

Como vice-presidente da nova administração, assumirá o desembargador José Maria Teixeira do Rosário. Natural de Marapanim, no nordeste paraense, é Bacharel em Direito (dez/1980 – UFPA, Belém-PA), mestre pela Escola Superior da Magistratura do Estado do Pará, e doutor em ciências jurídicas e sociais (Universidade de La Museo Argentino). Foi Promotor de Justiça, com Vínculo Estatutário e Dedicção Exclusiva pelo Ministério Público do Estado do Pará, MPEPA (1986/1988) e membro do Conselho da Magistratura do Poder Judiciário do Estado do Pará no biênio 2010/2011 e 2017/2018. Corregedor de Justiça da Região Metropolitana de Belém (2017/2019) e Juiz Efetivo da Corte pelo TJPA, exercendo jurisdição no TRE do Pará desde 2006. Estudioso das leis, é autor do livro “Nulidade da Adoção” (2018).

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



Temporada de posses segue até 1º de fevereiro

Leonam, Antônio José, Rosa Egídia, Chicão, Nazaré e demais membros totalizam 65 investiduras

Leonam Gondim Júnior, o desembargador, toma posse nesta sexta (20) como presidente do Tribunal Regional Eleitoral, tendo o desembargador José Maria Teixeira do Rosário por vice e corregedor. Sexta que vem (27) o conselheiro Antônio José assume o Tribunal de Contas dos Municípios e na segunda seguinte (31) a conselheira Rosa Egídia o Tribunal de Contas do Estado. Chicão e seus pares deputados estaduais tomam posse na manhã do dia 1º de fevereiro e à noite Maria de Nazaré Gouveia assume o Tribunal de Justiça. Somados todos os dirigentes, a temporada o "juízo" e "prometo" atingem 65 investiduras.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



JUSTIÇA

Caso Yasmin: Lucas Magalhães tem liberdade negada novamente

O documento foi expedido na tarde desta quinta-feira (19), pela 2ª Vara do Tribunal do Júri de Belém. Esta é a 5ª vez que o acusado tem habeas corpus negado

quinta-feira, 19/01/2023, 16:46 - Atualizado 19/01/2023, 18:07 - Autor: Com informações de Sancha Luana/RBATV



Yasmin Macedo, morta em 12 de dezembro de 2021, enquanto passeava na lancha de Lucas Magalhães. | Reprodução: Internet

ucas Magalhães de Souza, preso pela [morte da estudante e modelo Yasmin Macêdo, em dezembro de 2021](#), continuará recluso. A justiça do Pará negou o pedido de liberdade do réu.

Esta é a quinta vez que o dono da lancha, em que tudo aconteceu, teve a liberdade negada. O documento foi expedido na tarde desta quinta-feira (19), pela 2ª Vara do Tribunal do Júri de Belém.

A defesa de Lucas entrou com um pedido de liberdade provisória na última terça-feira (17), após a audiência de instrução, porém esse pedido foi negado pela justiça.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

“Considerando a gravidade do delito praticado e a potencialidade lesiva ao devido prosseguimento da instrução criminal a ser realizada por ocasião do julgamento perante o Tribunal do Júri, entendo fundamental a manutenção da prisão preventiva do acusado diante da necessidade de proteger a ordem pública e de garantir a aplicação da lei penal”, diz o documento.

Entenda

Lucas Magalhães foi preso no dia 3 de novembro de 2022 e, desde então, estava à disposição da Justiça na Cadeia Pública de Jovens e Adultos (CPJA) no Complexo Penitenciário de Santa Izabel.

Tanto o médico legista Euler Cunha quanto Claudielly Tayara de Souza da Silva, amiga da vítima, compareceram ao fórum criminal para prestar depoimento na condição de testemunha. Ambos estavam na embarcação quando Yasmin desapareceu.

[Lucas Magalhães vai a júri popular, decisão saiu na noite do último dia 17, durante audiência de instrução e o julgamento.](#)



OPERAÇÃO NEGATIO

Polícia faz busca e apreensão na Câmara de Santa Bárbara

A operação visa apurar irregularidades sobre a existência de funcionários “fantasmas”, fraude em procedimento licitatório, uso irregular de recursos públicos entre outros crimes

quinta-feira, 19/01/2023, 14:13 - Atualizado 19/01/2023, 14:13 - Autor: Com informações GSI/Gaeco



Equipes do Gaeco e GSI estiveram na sede da Câmara Municipal de Santa Bárbara do Pará | Foto: GSI/Gaeco

Equipes do Grupo de Atuação Especial de Inteligência e Segurança Institucional (GSI/MPPA) com o apoio do Grupo de Atuação Especializada no Combate ao Crime Organizado do Ministério Público do Estado do Pará (GAECO/MPPA), deflagrou, na manhã desta quarta-feira (19), a Operação Negatio, a fim de dar cumprimento ao mandado judicial de busca e apreensão no município, localizado na Região Metropolitana de Belém.

A operação decorre em auxílio da Promotoria de Justiça de Santa Bárbara do Pará, que visa apurar sobre a existência de funcionários “fantasmas”, fraude em procedimento licitatório, uso irregular de recursos públicos, irregularidades

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

quanto às despesas com manutenção do prédio da Câmara Municipal de Santa Bárbara e na aquisição de materiais de expediente.

As autoridades não divulgaram o que foi apreendido durante a operação na sede da Câmara Municipal de Santa Bárbara do Pará.



📷 Operação Negatio fez busca e apreensão no município de Santa Bárbara do Pará |Foto: GSI/Gaeco

Os mandatos foram deferidos pelo Juízo da 1ª Vara Cível e Empresarial da Comarca de Benevides/PA, na sede da Câmara Municipal de Santa Bárbara do Pará.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

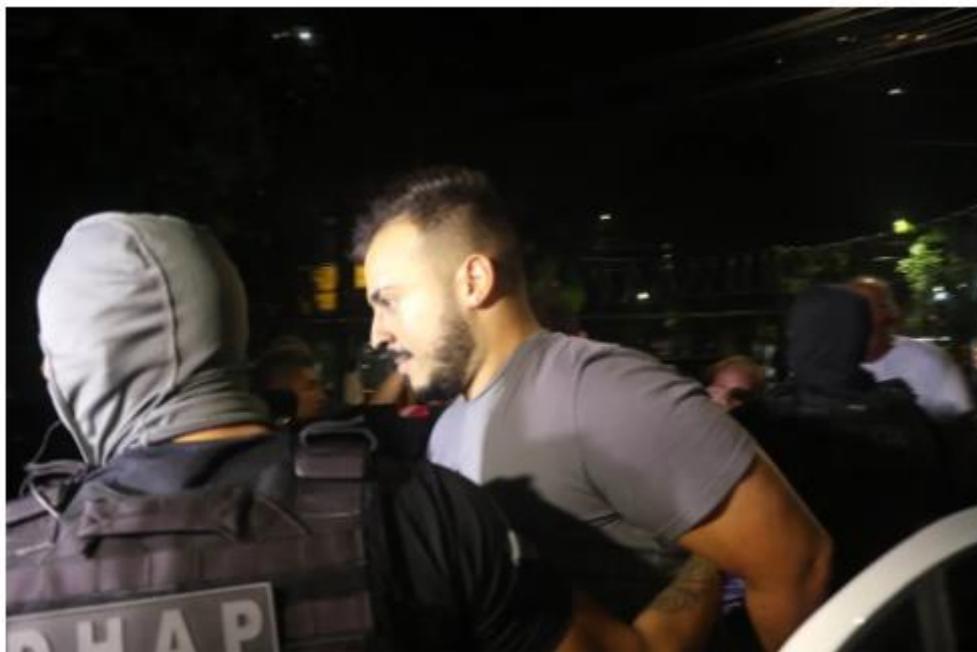
Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Caso Yasmin: dono da lancha tem pedido de revogação da prisão negado

Defesa de Lucas Magalhães fez o requerimento de revogação da prisão preventiva no fim da audiência de instrução desta última terça-feira (17).

Por Marcus Passos, g1 Pará — Belém
19/01/2023 20h06 · Atualizado há 15 horas



Lucas Magalhães, dono da lancha envolvida no caso Yasmin Fontes Cavaleiro de Macêdo, foi preso em Ananindeua. O acusado foi preso pelos crimes de homicídio por dolo eventual, fraude processual, porte ilegal de arma de fogo e disparo de arma de fogo. — Foto: Filipe Bispo / O Liberal

A Justiça do Pará indeferiu nesta terça-feira (19) um pedido de revogação da prisão preventiva de Lucas Magalhães, acusado como responsável pela morte da influencer Yasmin Macedo por dolo eventual.

No documento, a juíza Sarah Castelo Branco Monteiro Rodrigues diz ainda encontrar pressupostos para manter a prisão preventiva, como: “a necessidade

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

da garantia da ordem pública, da aplicação da lei penal e a conveniência da instrução criminal”.

A defesa de Lucas Magalhães fez o requerimento de revogação da prisão preventiva no fim da audiência de instrução desta última terça-feira (17).

Segundo o advogado Francelino Neto, a defesa respeita a decisão, mas considera equivocada.

“A magistrada inovou na decisão porque usou argumentos de uma fase que já se encerrou há muito tempo relacionada ao inquérito policial. Hoje a prisão e a pronúncia de Lucas Magalhães não se sustentam”, afirma.

Francelino Neto diz que a defesa vai tomar as medidas cabíveis e que aguarda a inclusão no processo de todas as mídias usadas na audiência de instrução.

Agora réu, Lucas Magalhães está sendo acusado como responsável pela morte de Yasmin Fontes Cavaleiro de Macedo por suposto dolo eventual - quando se assume o risco da morte; e também por porte ilegal e disparo de arma de fogo em local habitado; e crime de fraude processual.

O advogado Francelino Neto diz que o Ministério Público não tem materialidade e indícios que Lucas Magalhães é o responsável pelo homicídio, na modalidade de dolo eventual, da influencer paraense.

Lucas foi preso em outubro de 2022 e, desde então, está na Cadeia Pública de Jovens e Adultos (CPJA), no Complexo Penitenciário de [Santa Izabel do Pará](#).

A juíza Sarah Castelo Branco Monteiro Rodrigues determinou para o dia 31 de maio deste ano a sessão de julgamento, marcada para as 9h no Fórum Criminal de [Belém](#).

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Dois estupradores são presos no Pará em menos de 24 horas

Um dos criminosos é reincidente em casos de abuso sexual de crianças e adolescentes



O Liberal

19.01.23 16h32



Valter é reincidente em crimes de abusos sexuais contra crianças e adolescentes e foi preso em Nova Ipixuna (Polícia Civil / Divulgação)

Duas pessoas foram [presas](#) no [Pará](#), em menos de 24 horas, por crimes de [estupro](#) e outras formas de [abuso sexual](#) de crianças e adolescentes. Um dos presos, em [Nova Ipixuna](#), é reincidente no crime: **Valter Pereira do Santos**, que agora estava tentando aliciar menores em troca de dinheiro. O outro suspeito foi capturado em [Moju](#), nordeste do estado, que **abusou da própria enteada**.

Nesta quinta-feira (19), **Valter** foi preso numa operação da [Polícia Civil](#) para cumprimento de mandados de prisão e busca e apreensão contra ele.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Recentemente, o suspeito havia recebido o benefício da **liberdade condicional**, após ter cometido o crime de **estupro de vulnerável**. Na mais recente investigação, ele estaria **oferecendo dinheiro a crianças e adolescentes para cometer o mesmo [crime](#)**.

A prisão em **Moju** ocorreu na quarta-feira (18), na localidade de vila Curuperé. As investigações da Polícia Civil levaram à operação "Vitricus" (padrasto, em Latim), que tinha como alvo um **homem que estuprou a enteada de 11 anos**. Ele já era **investigado também por [violência psicológica e doméstica](#)**. O nome dele não será revelado, já que pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (**ECA**), essa informação pode expor a vítima, que ainda é uma criança.

Ambos os **suspeitos foram ouvidos**, estão **presos** e à disposição do Judiciário paraense. Os crimes pelos quais são investigados podem resultar em até **10 anos de [prisão](#)**.

Como procurar ajuda em casos de estupros e demais abusos sexuais

Quaisquer informações sobre pessoas que possam estar cometendo crimes sexuais, seja contra adultos ou contra crianças e adolescentes, podem ser encaminhadas ao **[Disque Denúncia \(181\)](#)**. A ligação é gratuita e pode ser feita de qualquer telefone.

Também é possível mandar fotos, vídeos, áudios e localização para a atendente virtual Iara, pelo **[WhatsApp \(91\) 98115-9181](#)**. Em ambos os casos, **não é necessário se identificar**. Se necessário o **apoio imediato**, qualquer **delegacia do Pará** pode acolher vítimas de crimes sexuais.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Caso Yasmin: Justiça nega liberdade para dono da lancha

Após a audiência, também ficou decidido que Lucas será julgado pelas quatro acusações que pesam contra ele: homicídio com dolo eventual, disparo de arma de fogo, posse de arma de fogo e fraude processual



O Liberal

19.01.23 16h21 - Atualizado em 19.01.23 16h32



A juíza Sarah Rodrigues, titular da 2ª Vara do Tribunal do Júri da Comarca da Capital, **indeferiu o pedido de revogação de prisão preventiva** formulado pela **defesa de Lucas Magalhães de Souza**, de 28 anos, **dono da lancha** em que a influencer **Yasmin Cavaleiro de Macedo** estava, antes de ser **encontrada morta** em dezembro de 2021. A determinação consta no processo N° 0800556-94.2022.8.14.0401, do dia 18 de janeiro de 2023.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Na última terça-feira (17), dia da audiência de instrução e julgamento de Lucas, os **advogados de defesa** do réu apresentaram o pedido de revogação da sua prisão preventiva, alegando, em resumo, que a medida não se sustenta nesta fase. Os [advogados](#) alegaram que o “réu primário, possui **bons antecedentes, trabalho, residência fixa**, e que uma vez solto não irá ameaçar nem perseguir testemunhas”.

O **Ministério Público do Estado do Pará (MPPA)**, por meio do promotor de Justiça Edson Souza, chegou a apresentar **manifestação favorável ao deferimento do pedido** de revogação da prisão preventiva do pronunciado, conforme se constata através do ID nº 85080162, alegando a “**desnecessidade da segregação continuar**, uma vez encerrada a instrução processual e a **Sessão de Julgamento do Júri Popular já ter sido marcada**”.

Julgamento por quatro crimes

O **julgamento** de Lucas está **pré-agendado para o dia 31 de maio** deste ano. Após a audiência do dia 17, ficou decidido que **Lucas será julgado pelas quatro acusações** que pesam contra ele: [homicídio com dolo eventual](#), **disparo de arma de fogo**, **posse de arma de fogo** e **fraude processual**. A fraude, segundo as investigações da **Polícia Civil**, é porque após o desaparecimento de Yasmin, ele teria, supostamente, escondido a arma de fogo que manuseou; teria determinado a modificação da lancha apreendida; e ainda teria inserido, após a ocorrência, novos equipamentos de segurança na embarcação, adulterando a apreensão.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



Reprodução: Redes Sociais

Justiça nega novamente liberdade a Lucas Magalhães: 'desaconselhável'

POR THAÍS NEVES | 19 DE JAN DE 2023, 17:30

COMPARTILHAR:



A Justiça do Pará negou pela [quinta vez](#) o pedido de liberdade a Lucas Magalhães, responsável pela morte de Yasmin Macêdo, em dezembro de 2021. O documento foi expedido na tarde desta quinta-feira, 19, pela 2ª Vara do Tribunal do Juri de Belém.

A defesa do dono da lancha, entrou com um pedido de liberdade provisória na última terça-feira, 17, após a audiência de instrução, porém esse pedido foi negado pela juíza Sarah Castelo Branco.

“Considerando a gravidade do delito praticado e a potencialidade lesiva ao devido prosseguimento da instrução criminal a ser realizada por ocasião do julgamento perante o Tribunal do Júri, entendo fundamental a manutenção da prisão preventiva do acusado diante da necessidade de proteger a ordem pública e de garantir a aplicação da lei penal, inclusive levando em consideração o depoimento de dois informantes, os quais relataram, durante a instrução (mãe e primo da vítima), intimidação por parte do réu enquanto este encontrava-se solto, a ponto de mudarem de endereço e deixarem de frequentar locais públicos”, diz a juíza no documento.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Lucas Magalhães [vai a júri popular](#), que está previsto para o dia 31 de maio. A decisão saiu na noite do último, 17, durante audiência de instrução. Ele será [julgado por quatro crimes](#): homicídio por dolo eventual, fraude processual, disparo de arma de fogo e porte ilegal de arma de fogo.

Além dele, outras duas pessoas foram indiciadas no inquérito que investiga o caso, que já foi concluído e remetido à Justiça. Estes ainda devem tramitar em outras varas da Justiça. Os indiciados são: Euler Cunha Magalhães, indiciado por porte ilegal e disparo de arma de fogo e Bruno Faganelo, indiciado por disparo de arma de fogo.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br